



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

EDITAL Nº 01/2022 DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

SELEÇÃO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO - TURMA DE 2023.1

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS TEMÁTICAS

LINHA DE PESQUISA 1 - TRADUÇÃO: PRÁXIS, HISTORIOGRAFIA E A CIRCULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Áreas Temáticas - descrição

LITERATURA PAN-AMAZÔNICA TRADUZIDA, COMENTADA E ANOTADA (SÉCULOS XVI AO XIX)

Investigação de natureza teórica e prática dos Estudos da Tradução sobre historiografia, crítica literária e história da literatura da Pan-Amazônia, principalmente do período colonial e imperial, caracterizada pelo levantamento bibliográfico de leitura, análise crítica, tradução e comentários da tradução para o português brasileiro.

Palavras-chave: Estudos da Tradução. Pan-Amazônia. Tradução comentada. Nota da tradução.

Bibliografia:

BERMAN, Antoine. **A prova do estrangeiro**. São Paulo: EDUSC, 2002. Tradução de Maria Emília Pereira Chanut.

BERNUCCI, Leopoldo. **Paraíso suspeito: a voragem amazônica**. Trad. Geraldo G. de Souza. São Paulo: Edusp, 2017.

CHIRIF, Alberto. **Diccionario amazónico. Voces del castellano en la selva peruana**. Lima: Lluvia Editores SRL, 2016.

DIAS, Gonçalves. **Viagem pelo rio Amazonas: Cartas do Mundus Alter**. Brasília: Senado Federal,



Conselho Editoria, 2011.

FREIRE, J. R. Bessa. **Rio Babel: a história das línguas na Amazônia**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène; FERNANDES, José Guilherme (Orgs.). **Tradução de Relatos de viagem sobre Amazônia**. Revista Cadernos de Tradução, v. 41 n. especial (2021): Traduzindo a Amazônia I. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/issue/view/3201>.

HARDMAN, Francisco Foot. **A vingança da Hileia. Euclides da Cunha, a Amazônia e a literatura moderna**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

PINTO, Renan Freitas. **Viagem das ideias**. Manaus: Editora Valer/Prefeitura de Manaus, 2006.

PIZARRO, Ana. **Amazônia: as vozes do rio**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012. Trad. Rômulo Monte Alto.

SOUZA, Márcio. **História da Amazônia**. Manaus: Editora Valer, 2009.

RECEPÇÃO, HISTÓRIA E CRÍTICA DA LITERATURA BRASILEIRA TRADUZIDA

A área Recepção, História e Crítica da Literatura Brasileira Traduzida tem como objetivo traçar o percurso dos autores, obras e divulgadores da literatura brasileira no estrangeiro com a intenção de analisar o papel da tradução no seu projeto de literarização.

Palavras-chave: Estudos literários da tradução, literatura brasileira traduzida, estilística, estudos descritivos de tradução.

Bibliografia:

Berman, Antoine. “Tradução etnocêntrica e tradução hipertextual” capítulo de *A Tradução e a Letra ou o Albergue do Longínquo*. Tradução: Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan & Andréia Guerini. (PDF do livro disponível em <https://ppget.posgrad.ufsc.br/> Publicações da PGET, Biblioteca digital)

COSTA, Cynthia B. Dom Casmurro em inglês: Tradução e recepção de um clássico brasileiro. Tese defendida na PGET (2016). Disponível em <https://ppget.posgrad.ufsc.br/> Discentes, Teses e dissertações.

Costa, W., Freitas, L., Torres, M. (org.) *Literatura Traduzida: Machado de Assis Literatura e Tradução*. Coleção Transletras: Volume IV, 2018. (PDF do livro disponível em <https://ppget.posgrad.ufsc.br/> Publicações da PGET, Biblioteca digital)

Even-Zohar, Itamar. “Polysystem Theory” capítulo de *Polysystem Studies*. (PDF do livro disponível na internet.)

TORRES, Marie-Hélène. *Traduzir o Brasil Literário: Paratexto e discurso de acompanhamento* (Volume I). Tradução: Marlova Aseff & Eleonora Castelli. (PDF do livro disponível em <https://ppget.posgrad.ufsc.br/> Publicações da PGET, Biblioteca digital)

Torres, Marie-Hélène. *Traduzir o Brasil Literário: História e Crítica*. (PDF do livro disponível em <https://ppget.posgrad.ufsc.br/> Publicações da PGET, Biblioteca digital)

Freitas, Luana F. "Clarice Lispector's Radicality Translated into the English-Speaking Literary System" artigo de *Cadernos de Tradução*, Vol 38, No 3 (2018). Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2018v38n3p244>

Freitas, Luana F. "Paratexto e visibilidade na tradução de Dom Casmurro para o inglês" artigo de *Cadernos de Tradução*, Vol 2, No 28 (2011). Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2011v2n28p87>

TEORIAS DA TRADUÇÃO

Nessa área temática aceitam-se projetos que se destinem a explorar teorias e/ ou filosofias da tradução. O tipo de projeto que se espera, portanto, é o de uma reflexão teórica acerca da natureza da tradução. Essa reflexão pode se dar das seguintes formas: a) por meio da tradução de uma obra relativamente curta de um determinado autor, com o consequente acompanhamento de paratextos, isto é, introdução, notas e/ou comentário crítico; b) por meio da exploração crítica da bibliografia de um único e determinado autor, ou, finalmente, c) por meio da exploração crítica da bibliografia de uma determinada teoria, por exemplo, da hermenêutica da tradução. O proponente deve estar atento ao fato de que o curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 meses e, portanto, deve escolher uma obra para traduzir que seja compatível tanto com esse prazo quanto com a sua proficiência na língua-alvo. Além disso, a tradução é apenas uma parte da dissertação: toda tradução deve vir acompanhada de paratextos que a contextualizem, isto é, no mínimo, de uma introdução e notas e, caso haja tempo hábil, também de um comentário. Dessa forma, para o caso de tradução de uma determinada obra, nenhum texto escolhido deve, a princípio, exceder a extensão de 20.000 palavras, se estiver em língua estrangeira, ou de 25.000, se estiver em português e essa for a primeira língua do candidato.

Palavras-chave: estudos da tradução, teoria da tradução, filosofia da tradução, tradutologia, hermenêutica tradutória, linguística cognitiva

Bibliografia:

BENJAMIN, W. "Charles Baudelaire, Tableaux Parisiens." Walter Benjamin *Gesammelte Schriften*. Ed. Rexroth, Tilma. Vol. IV. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1923 [1991]. 9-21. Print.

CAMPOS, Haroldo de. Transcrição. Estudos. Eds. Tápia, M and Thelma M. Nóbrega. Vol. 315. São Paulo: Perspectiva, 2013. Print.

CERCEL, L., ed. Übersetzung Und Hermeneutik/ Traduction et Herméneutique. Bucharest: Zeta Books, 2009. Print.

GAMBIER, Y., VAN DOORSLAER, L. Handbook of Translation Studies. 2 vols. John Benjamins Publishing Company: Amsterdam/Philadelphia, 2010.

HEIDERMAN, W., ed. Clássicos Da Teoria Da Tradução: Alemão-Português. 2001. Trans. vários. 2ª ed. Vol. 1. Florianópolis: NIPLIT – UFSC, 2010. Print.

JAKOBSON, R. "Linguistics and Poetics." Language in Literature. Eds. Pomorska, K. and S. Rudy. Michigan: Belknap Press, 1987. 62-94. Print.

—. "On Linguistic Aspects of Translation." Roman Jakobson Selected Writings. Vol. 2. The Hague, Paris: Mouton, 1971. 260-66.

RAWLING, J. P.; WILSON, P. *The Routledge Handbook of Translation and Philosophy*. Routledge: United Kingdom, 2018.

SCHLEIERMACHER, F. Hermeneutics and Criticism and Other Writings. Translated and Edited by Andrew Bowie. Cambridge University Press: Cambridge, 1998.

VENUTI, L. *The Translation Studies Reader*. 3ª ed. Routledge: New York, 2012 [2000].

TRADUÇÃO COMENTADA DE TEXTOS LITERÁRIOS

A área temática receberá projetos de tradução comentada de textos literários, incluindo biografias, literatura de viagem, ecoliteratura, nos sistemas literários francês e/ou brasileiro.

Palavras-chave: Tradução comentada; Relato de viagem; ecoliteratura e ecotradução; sistemas literários francês e/ou brasileiro.

Bibliografia:

Berman, Antoine. *A tradução e a letra*. Tradução de Torres, Marie Helene, Guerini, Andréia & Furlan, Mauri. Tubarão: Copiart, 2013.

Broca, Brito. *A vida literária no Brasil — 1900*. Rio de Janeiro, Jose Olympio, 1960.

Buell, Lawrence, *The Environmental Imagination: Thoreau, Nature Writing, and the Formation of American Culture*, Cambridge (MA, É. U.), The Belknap Press of Harvard University Press, 1995.

Casanova, Pascale. *A República mundial das letras*. Tradução de Marina Appenzeller. São Paulo: Estação

Liberdade, 2002a.

Casanova, Pascale. *A língua mundial: Tradução e dominação*. Tradução de Marie Helene Torres. Florianópolis/Brasília Ed. UFSC/Ed. UnB, 2021.

Carpeaux, Otto Maria. *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira*. Ministério da Educação e Saúde, 1951.

Carpeaux, Otto Maria. *História da Literatura Ocidental*, Vol. III. Ed. O Cruzeiro, 1962.

Chelebourg, Christian, *Les Ecofictiones. Mythologies de la fin du monde*, Bruxelles, Les Impressions Nouvelles, coll. « Réflexions faites », 2012.

Chevrel, Yves, D'Hulst, Lieven, Lombez, Christine. *L'histoire des Traductions en Langue Française XIXe siècle (1815-1914)*. Paris: Verdier, 2012.

Cronin, Michael. *Eco-Translation: Translation and Ecology in the Age of the Anthropocene*. London: Routledge, 177p., 2017.

DITRA : <http://www.dicionariodetradutores.ufsc.br>, Acesso em 10/02/2022.

Garraux, Anatole Louis. *Bibliographie brésilienne : catalogue des ouvrages français & latins relatifs au Brésil 1500-1898*. Paris : Chadenat ; Jablonski, Vogt et Cie, 1898.
<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt657240437>

Genette, Gérard. *Paratextos editoriais*. Trad. Álvaro Faleiros. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.

Guerini, Andréia; Torres, Marie-Hélène C.; Costa, Walter Carlos. *Literatura traduzida e literatura nacional*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

Hallewell, Laurence. *O livro no Brasil*. São Paulo, Edusp/T.A. Queiroz, 2017.

Lambert, José. *Literatura & Tradução: Textos selecionados de José Lambert*. Trad. Andréia Guerini Marie-Hélène Catherine Torres Walter Costa (org.). Rio de Janeiro: 7Letras, 2011.

Purvin, Guilherme. “Ecoliteratura brasileira no século XIX?”. Revista PUB, 2020.

<https://www.revista-pub.org/post/02102020>, acesso 12/04/2022.

Sales, Germana Maria Araújo, Silva, Alan Victor Flor da. “Os escritores da Amazônia do século XIX para além das histórias literárias” IN Revista da Anpoll n° 43, p. 35-47, Florianópolis, Jul./Dez. 2017.

Torres, Marie-Hélène Catherine. *Variations sur l'étranger dans les lettres : cent ans de traductions françaises des lettres brésiliennes*. Arras: Artois presses Université, 2004.

Torres, Marie-Hélène Catherine. “Best-sellers em tradução: o substrato cultural internacional” In Revista Alea vol.11 n°2 Rio de Janeiro Dec. 2009.

Torres, Marie-Hélène C. *Traduzir o Brasil literário*. Vol. 1 Tubarão: Copiart, 2011.

Torres, Marie-Hélène C. *Traduzir o Brasil literário: História e Crítica*. V. 2 Tubarão: Copiart, 2014.

Guerini, Andreia, Torres, Marie-Hélène C., Fernandes, José Guilherme (Org.) *Cadernos de Tradução*

“Traduzindo a Amazônia 1, v. 41, 2021.

Torres, Marie-Hélène C. “Traduzir é resistir: Subversão e ateísmo como dispositivo de internacionalização da cultura brasileira”, Revista Belas Infiéis, 2021.

Torres, Marie Helene. “Método de análise e crítica de tradução de Antoine Berman: autorresenha do seu livro por uma crítica da tradução: John Donne”. In Cardozo, Mauricio Mendonca, Petry, Simone Christina, Antoine Berman, para além do albergue do Longinquo, Tradução em Revista, N.30, 2021/1.

Toury, Gideon. *Descriptive Translation Studies – and beyond*. Revised edition. Amsterdam: Benjamins, 2012.

Toury, Gideon. *In Search of a Theory of Translation*. Tel Aviv : Porter Institute, 1980.

UEXKÜLL, Jakob von, Milieu animal et milieu humain, trad. de l’allemand et annoté par C. Martin-Freville, Paris, Payot & Rivages, 2010 [1934].

Venuti, Lawrence. *The Translator’s Invisibility: a history of translation*. Londres e Nova York: Routledge, 2017.

TRADUÇÃO DE LITERATURA HISPANO-AMERICANA: HISTORIOGRAFIA, CRÍTICA E ANÁLISE

Estudo sobre obras literárias latino-americanas traduzidas, cuja investigação envolva análise e crítica literária, historiografia e identidade.

Palavras-chave: Estudos da Tradução. Literatura latino-americana traduzida. Crítica de tradução. Análise de tradução.

Bibliografia:

BERMAN, Antoine. **A tradução e a letra ou o albergue do longínquo**. 2ª ed. Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. Tradução de Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan e Andréia Guerini.

Britto, Paulo Henriques. **A tradução literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

CAMPOS, Haroldo de. **Da tradução como criação e como crítica**. In: Metalinguagem. São Paulo: Cultrix, 1976.

COSTA, Walter. **Borges, o original da tradução**. Revista Cadernos de Tradução. Nº 1, vol. 15. Florianópolis, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6587>.

_____; Guerini, Andréia & Torres, Marie-Hélène (orgs.). **Literatura & tradução. Textos selecionados de José Lambert**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.

COSTA, Walter Carlos. **O texto traduzido como re-textualização**. Tradução de Helen Conceição,

Silvia Corti e Pedro M. Garcez. Cadernos de Tradução, v.2, n.16. Florianópolis, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6656>.

EVEN-ZOHAR, Itamar. **La posición de la literatura traducida en el polisistema literario**. In: **Teoría de los Polisistemas**. Estudio introductorio, compilación de textos y bibliografía por Montserrat Iglesias Santos. Traducción de Montserrat Iglesias Santos revisada por el autor. Madrid: Arco, 1999.

Freitas, Luana Ferreira de; Torres, Marie-Hélène Catherine; Costa, Walter Carlos (orgs.). **Literatura Traduzida tradução comentada e comentários de tradução**. Fortaleza: Substância, 2017.

TORRES, Marie-Hélène Catherine. **Traduzir o Brasil literário: Paratexto e discurso de acompanhamento**. Tubarão: Copiart, 2011. Tradução de Marlova Aseff e Eleonora Castelli.

_____. **O tradutor: perfil e análise**. In: COSTA, Walter; GUIMARÃES, Mayara; LEAL, Izabela (Org.) No horizonte do provisório: ensaios sobre tradução. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

TRADUÇÃO DE POESIA

Nessa área temática aceitam-se projetos de tradução de poesia *lato sensu*, isto é, textos marcados pela função poética da linguagem como definida por Jakobson, sejam eles escritos (literaturas) ou orais (oraturas). Além disso, os projetos podem ter como objeto tanto textos modernos, quanto antigos, preferencialmente nas seguintes línguas: alemão, espanhol, francês, grego moderno, inglês, italiano e nórdico antigo. Textos em grego, latim e sânscrito devem ser inscritos para a Área Temática 1. O proponente deve estar atento ao fato de que o curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 meses e, portanto, deve escolher uma obra para traduzir que seja compatível tanto com esse prazo quanto com a sua proficiência na língua-alvo. Além disso, a tradução é apenas uma parte da dissertação: toda tradução deve vir acompanhada de paratextos que a contextualizem, isto é, no mínimo de uma introdução e notas e, caso haja tempo hábil, também de um comentário. Assim, no caso de poemas épicos, por exemplo, pode-se escolher 1 canto; no caso de poesia lírica, uma seleção de 5-10 poemas que apresentem uma unidade temática ou reflitam um interesse de pesquisa do proponente. Em alguns casos, um único poema de longa extensão pode ser escolhido. Por exemplo, o poema *Mythistórema* de Yorgos Seféris, devido à sua extensão, seria mais do que suficiente para uma dissertação de mestrado.

Esta área temática está vinculada ao projeto “Tradução Comentada e Anotada”, cujo líder é o Prof. Luana Ferreira de Freitas.

Palavras-chave: teoria da tradução, poesia, poesia oral, oralidade, linguística cognitiva, análise do discurso

Bibliografia:

- Benjamin, W. "Charles Baudelaire, Tableaux Parisiens." Walter Benjamin Gesammelte Schriften. Ed. Rexroth, Tilma. Vol. IV. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1923 [1991]. 9-21. Print.
- Bakker, E.J. Poetry in Speech: Orality and Homeric Discourse. Myth and Poetics. Ithaca/ London: Cornell University Press, 1997.
- Campos, Haroldo de. Transcrição. Estudos. Eds. Tápia, M and Thelma M. Nóbrega. Vol. 315. São Paulo: Perspectiva, 2013. Print.
- Cercel, L., ed. Übersetzung Und Hermeneutik/ Traduction Et Herméneutique. Bucharest: Zeta Books, 2009. Print.
- Finnegan, R. Oral Poetry. Cambridge: Cambridge University Press, 1980. Print.
- Heidermann, W., ed. Clássicos Da Teoria Da Tradução: Alemão-Português. 2001. Trans. vários. 2ª ed. Vol. 1. Florianópolis: NIPLIT – UFSC, 2010. Print.
- Jakobson, R. "Linguistics and Poetics." Language in Literature. Eds. Pomorska, K. and S. Rudy. Michigan: Belknap Press, 1987. 62-94. Print.
- . "On Linguistic Aspects of Translation." Roman Jakobson Selected Writings. Vol. 2. The Hague, Paris: Mouton, 1971. 260-66.
- Ong, W.J. Orality and Literacy. New Accents: Routledge, 2004 [1982]. Print.
- Thomas, R. Oral Tradition and Written Record in Classical Athens. Cambridge Studies in Oral Literature and Culture. Eds. Burke, P. and R. Finnegan. Cambridge: Cambridge University Press, 1989. Print.

TRADUÇÃO E RECEPÇÃO DE CLÁSSICOS

Nessa área temática, aceitam-se projetos de pesquisa que pretendam:

- a) *traduzir, anotar e/ou comentar obras da antiguidade clássica greco-romana ou sânscrita*: neste caso, o proponente do projeto deve ter obrigatoriamente proficiência leitora na língua-alvo (i.e., grego, latim ou sânscrito) para ser capaz de levar o projeto adiante. Vale lembrar que todos os projetos devem contemplar não apenas a tradução da obra escolhida mas também os paratextos necessários para a sua contextualização, isto é, introdução, notas e, opcionalmente, caso haja tempo hábil, um comentário. O proponente deve estar atento ao tempo máximo de conclusão do mestrado, que é de 24 meses, e escolher uma obra ou trecho de obra com extensão compatível com esse prazo e com o seu nível de proficiência. Por exemplo, no caso de poesia, o texto deve ter, no máximo, até 1500 versos. No caso de prosa, não exceder 20.000 palavras.
- b) *explorar a recepção das obras da antiguidade clássica greco-romana ou sânscrita na atualidade*: neste caso, o

proponente pode apresentar um projeto que explore tanto a recepção de um determinado autor ou obra, em qualquer língua, ou, então, que reflita sobre a tradição clássica em uma determinada cultura/ literatura/ obra. Por exemplo (essa não é uma lista exaustiva), a recepção da cultura clássica na obra de Dante Alighieri ou, então, apenas na *Divina Comédia*; a tradição clássica no Brasil ou em autores/ obras brasileiras; a recepção clássica no cinema ou em outras artes contemporâneas, como a música, os quadrinhos, etc. Há muitas veredas que podem ser exploradas dentro dessa perspectiva. Outra vez, no entanto, o proponente deve adequar a amplitude do seu projeto ao prazo máximo de 24 meses.

Projetos nessa área serão cadastrados no Grupo de Pesquisa do CNPq *Tradução e Recepção dos Clássicos* e estarão vinculado ao Grupo de Pesquisa POET “Tradução, Recepção e Filologia Clássica”.

Palavras-chave: literatura clássica, tradução, tradução comentada, recepção, teoria da tradução, teoria da recepção

Bibliografia:

Benjamin, W. “Charles Baudelaire, Tableaux Parisiens.” Walter Benjamin *Gesammelte Schriften*. Ed. Rexroth, Tilma. Vol. IV. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1923 [1991]. 9-21. Print.

Brose, R. de. “Da Fôrma Às Formas: Metro, Ritmo E Tradução Do Hexâmetro.” *Cadernos de Tradução* (UFSC) 35.2 (2015): 124-60. Print.

—, ed. *Pervivência Clássica*. Belo Horizonte: Moinhos, 2019. Print.

Brose, R. de, A.A.de Araújo, and A. M. C. Pompeu, eds. *Oralidade, Escrita E Performance Na Antiguidade*. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2013. Print.

Brose, R. de, and W. Costa, eds. *Poesia & Tradução*. Fortaleza: Substância, 2017. Print.

Brunhara, R. “A Tradução Da Lírica Grega Arcaica No Brasil.” *Pervivência Clássica*. Ed. Brose, Robert de. Belo Horizonte: Moinhos, 2019. 77-90. Print.

de Fátima Silva, M., and M. das Graças de Moraes Augusto, eds. *A Recepção Dos Clássicos Em Portugal E No Brasil*. Coimbra: Imprensa Universidade de Coimbra, 2015. Print.

Hardwick, L., and C. Stray. *A Companion to Classical Receptions*. Wiley, 2008. Print.

Heidermann, W., ed. *Clássicos Da Teoria Da Tradução: Alemão-Português*. 2001. Trans. vários. 2^a ed. Vol. 1. Florianópolis: NIPLIT – UFSC, 2010. Print.

Schleiermacher, Friedrich D. E., ed. *Ueber Die Verschiedenen Methoden Des Uebersetzens*. 1838. 2^a ed. Vol. 1. Florianópolis: NUPLIT, 2010. Print.

TRADUÇÃO E RECEPÇÃO DO TEATRO CLÁSSICO

Nessa área temática, aceitam-se projetos de pesquisa que pretendam: *traduzir, anotar e comentar obras do teatro clássico greco-romano*. Exige-se a proficiência leitora na língua-alvo (grego ou latim). Todos os projetos devem contemplar não apenas a tradução da obra escolhida, mas também os paratextos necessários para a sua contextualização, isto é, introdução, notas e um comentário.

Palavras-chave: teatro clássico, tradução, tradução comentada, recepção, teoria da tradução, teoria da recepção.

Bibliografia:

- Brose, R., ed. *Pervivência Clássica*. Belo Horizonte: Moinhos, 2019. Print.
- Brose, R. de, and W. Costa, eds. *Poesia & Tradução*. Fortaleza: Substância, 2017. Print.
- Duarte, Adriane da Silva. "A catarse na comédia". *Letras Clássicas*, n. 7, p. 11-24, 2003.
- Duarte, Adriane da Silva. "Por uma história da tradução dos clássicos greco-latino no Brasil". *Translatio*. Porto Alegre, n. 12, Dezembro de 2016
- de Fátima Silva, M., and M. das Graças de Moraes Augusto, eds. *A Recepção Dos Clássicos em Portugal E No Brasil*. Coimbra: Imprensa Universidade de Coimbra, 2015. Print.
- Hardwick, L., and C. Stray. *A Companion to Classical Receptions*. Wiley, 2008. Print.
- Heidermann, W., ed. *Clássicos Da Teoria Da Tradução: Alemão-Português*. 2001. Trans. vários. 2ª ed. Vol. 1. Florianópolis: NIPLIT – UFSC, 2010. Print.
- Pompeu, A. M. C. *Aristófanes: o dramaturgo da cidade justa*. São Paulo: Giostri, 2019, v.1.
- Pompeu, A. M. C. *Dioniso matuto: uma abordagem antropológica do cômico na tradução de Acarnenses de Aristófanes para o cearensês*. Curitiba: Appris, 2014, v.1.
- Pompeu, A. M. C.; Araújo, O.L.; Brose, R. De. *O riso no mundo antigo*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2012, v.1.

LINHA DE PESQUISA 2 - TRADUÇÃO: LINGUAGEM, COGNIÇÃO E RECURSOS TECNOLÓGICOS

Área Temática - descrição

A PSICOLINGUÍSTICA DOS PROCESSOS DE TRADUÇÃO

Essa área receberá projetos envolvendo a psicolinguística dos processos de tradução: aspectos processuais da tradução; esforço cognitivo; leitura e tradução; acesso lexical na tradução; processamento da

linguagem durante a tradução. Os estudos deverão preferencialmente adotar metodologia experimental.

Palavras-chave: Tradução como processo – psicolinguística – cognição – processamento da linguagem – leitura – acesso lexical.

Bibliografia:

ALVES, F. Tradução, cognição e tecnologia: investigando a interface entre o desempenho do tradutor e a tradução assistida por computador. *Cadernos de Tradução*, 2004, v. 2, n.14, p. 185-209.

CARVALHO, R. S. O estudo da tradução como um processo cognitivo. *Diálogos Pertinentes – Revista Científica de Letras*, Franca (SP), 2007, v. 3, p. 49-58.

DIJKSTRA, T. et al. Multilink: a computational model for bilingual word recognition and word translation. *Bilingualism: Language and Cognition*, v.22, n.4, p. 657-679, 2019.

EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. Reading and speech perception. In: _____. *Cognitive psychology: A student's handbook*. London: Psychology press, 2015, 7ed, cap. 9, p. 356-373.

ROJO, A. Translation Meets Cognitive Science: The Imprint of Translation on Cognitive Processing. *Multilingua*, 2015, v. 34, n.6, p. 721-746.

SHREVE, G. M.; ANGELONE, E. *Translation and cognition*, v. XV, Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2010, 382p.

SILVA JR., F. A. Lançando anzóis: uma análise cognitiva de processos mentais em tradução. *Revista de Estudos da Linguagem*, 1996, v.4, n.2, p.71-90.

CORPORA NA FORMAÇÃO DE TRADUTORES

Os Estudos da Tradução baseados em Corpus (“Corpus-based Translation Studies” – CTS) podem ser compreendidos como um domínio interdisciplinar em que os Estudos da Tradução fornecem a base teórica e a Linguística de Corpus contribui com os métodos de pesquisa sobre o fazer tradutório e seus produtos (LAVIOSA, 2004:29). A presente área temática busca contribuir com os estudos que focalizam a interface entre a CTS e a formação de tradutores no Brasil.

Palavras-chave: Estudos da tradução; Linguística de Corpus; Corpora na Formação de tradutores

Bibliografia:

ARROJO, R. O ensino da tradução e seus limites: por uma abordagem menos ilusória. In: _____. **O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes,

1992. p. 99-106.

BERBER SARDINHA, A. P. Uso de corpora na formação de tradutores. *D.E.L.T.A.*, v. 19, n. Especial, p. 43-70, 2003.

KÜBLER, N. Working with different corpora in translation teaching. *In*: FRANKENBERG-GARCIA, A.; FLOWERDEW, L.; ASTON, G. (Eds.). *New trends in corpora and language learning*, Continuum, p. 62-80, 2011.

KÜBLER, N.; MESTIVIER, A.; PECMAN, M. Teaching specialised translation through Corpus Linguistics: translation quality assessment and methodology evaluation and enhancement by experimental approach. *Meta*, v. 63, n. 3, p. 807-825, dez. 2018.

MARTINS, M. A. P. Processo vs. produto: a questão do ensino da tradução. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 20, p. 49-54, jul./dez. 1992.

TEIXEIRA, E. D.; OLIVEIRA, J. T. Corpora e metodologias ativas nas aulas de Prática de Tradução: duas experiências didáticas. *Tradterm*, v. 37, n. 1, p. 88-118, 2021.

WALSH, B. Uma experiência de planejamento de ensino de tradução: conjugando experiência e capacidade de renovação na formação de tradutores autocríticos. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 34, p. 206-228, jul./dez. 2014.

LINGUÍSTICA DE CORPUS E ESTUDOS DA TRADUÇÃO

Nas últimas décadas, os estudos da tradução com base em corpora proliferaram e ofereceram contribuições importantes também ao estudo da tradução de textos dos mais diversos gêneros. O resultado foi o estabelecimento de uma nova subárea de pesquisa dentro do campo dos Estudos da Tradução: os Estudos da Tradução baseados em Corpus (“Corpus-based Translation Studies” – CTS), compreendidos como um domínio interdisciplinar em que os Estudos da Tradução fornecem a base teórica e a Linguística de Corpus contribui com os métodos de pesquisa sobre o fazer tradutório e seus produtos (LAVIOSA, 2004:29). A presente área temática busca contribuir com os estudos em CTS no Brasil.

Palavras-chave: Estudos da tradução; Linguística de Corpus. Estudos da Tradução baseados em corpora.

Bibliografia:

BAKER, M. Corpus linguistics and translation studies: implications and applications. *In*: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (Eds.). *Text and technology: in honour of John Sinclair*. Amsterdã: John Benjamins Publishing Company, p. 233-250, 1993.

BAKER, M. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future

research. **Target**, v. 7, n. 2, p. 223-243, 1995.

BERBER SARDINHA, T. B. Linguística de corpus: histórico e problemática. **D.E.L.T.A.**, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000.

BERBER SARDINHA, T. Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução. **Cadernos de Tradução**, v. 1, n. 9, p. 15-59, 2002.

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de corpus**. Barueri, SP: Editora Manole, 2004.

HU, K. **Introducing Corpus-based Translation Studies**. Berlin: Springer, 2016, 258 p.

HUNSTON, S. Corpus Linguistics. **Elsevier**, [S. l.: s. n.], p. 234-248, 2006.

LAVIOSA, S. Corpus-based translation studies: where does it come from? Where is it going?. **TradTerm**, v. 10, p. 29-57, 2004.

MCENERY, T; WILSON, A. **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996.

SALDANHA, G. Principles of corpus linguistics and their application to translation studies research. **Revista Tradumàtica: traducció i technologies de la informació**, n. 7, p. 01-07, 2009.

TYMOZCKO, M. Computerized Corpora and the Future of Translation Studies. **Meta**, v. 43, n. 4, p. 652-660, 1998.

ZANETTIN, F. Corpora in translation. In: HOUSE, J. (Org.). **Translation: a multidisciplinary approach**. London: Palgrave Macmillan, p. 178- 198, 2014.

POLÍTICAS DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO E ACESSO DE GRUPOS VULNERÁVEIS À JUSTIÇA

A área temática políticas de tradução e de interpretação e acesso de grupos vulneráveis a justiça acolherá projetos que tenham como temática: imigrantes, refugiados, surdos, indígenas e demais grupos em situação de vulnerabilidade linguística e social. O objetivo desta linha é ampliar o debate conceitual e metodológico sobre o campo das Políticas de Tradução em articulação com Direitos Humanos e Direitos Linguísticos. Por fim, projetos que discutam o papel da tradução e da interpretação e suas contribuições para grupos vulneráveis no acesso à justiça serão bem-vindos.

Palavras-chave: Estudos da interpretação; Interpretação Comunitária; Políticas de tradução; grupos vulneráveis; acesso à justiça; direitos linguísticos.

Bibliografia:

ABREU, R. N. Estatutos jurídicos e processos de nacionalização de línguas no Brasil. *Revista da ABRALIN*, São Paulo, v. 17, p. 46-76, 2019.

BALESTRO, A. C., & GOROVITZ, S. Direitos linguísticos de solicitantes de refúgio no Brasil: a

presença do mediador linguístico na entrevista de solicitação de refúgio como garantia de direitos humanos. *Gragoatá*, 26(54), 355-379, 2021. Acesso

em: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/46258>

NÚÑEZ, G. G.; MEYLAERTS, R. (ed.). Translation and public policy: Interdisciplinary perspectives and case studies. Inglaterra: Taylor & Francis, 2017.

OLIVEIRA, G. M.; DA SILVA, J. I. Quando barreiras linguísticas geram violação de direitos humanos: que políticas linguísticas o Estado brasileiro tem adotado para garantir o acesso dos imigrantes a serviços públicos básicos?. *Gragoatá*, [S.l.], v. 22, n. 42, p. 131-153, july 2017. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33466/19453>>. Acesso em: 28 aug. 2020

DE OLIVEIRA, B. Políticas de Tradução e Interpretação no Contexto Indígena: estudo de caso em uma escola guarani. *Revista Brasileira de Línguas Indígenas*, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 11-27, jan. 2021. ISSN 2595-685X. Disponível em: <<https://periodicos.unifap.br/index.php/linguasindigenas/article/view/6305>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SANTOS, S. A. ; POLTRONIERI-GESSNER, A. V. P. O papel da tradução e da interpretação para grupos vulneráveis no acesso à Justiça. *Revista da Defensoria Pública do Distrito Federal (RDPDF)*, v. 1, p. 69-84, 2019.

TYMOCZKO, M. Enlarging translation, empowering translators. Manchester: St. Jerome, 2007.

PROCESSOS COGNITIVOS DA TRADUÇÃO: ESTUDOS PSICOLINGÜÍSTICOS DE LEITURA DE TEXTOS ESTÁTICOS E DINÂMICOS (LEGENDAGEM), EM L1 E L2, E TRADUÇÃO

A expertise em tradução obriga o desenvolvimento da língua estrangeira, e o aperfeiçoamento dos processos cognitivos envolvidos em suas tarefas, sendo a leitura uma delas. A leitura proficiente é um comportamento laborioso e multifacetado que necessita de instrução formal e experiência em leitura, ao contrário da fala e da escuta que é inata. Sua pesquisa através de metodologias experimentais online e offline possibilita obter medidas comportamentais compreendidas como indicadores do processamento cognitivo da leitura, seja em textos estáticos ou dinâmicos. A leitura de bilíngues, apesar de obedecer os mesmos processos da leitura de um monolíngue, apresenta características específicas, como o fato do léxico bilíngue armazenar duas (ou mais) línguas, de ambas (todas) terem que ser inibidas e ativadas, etc.

Palavras-chave: tradução como processo; leitura; legendagem; cognição; bilinguismo; psicolinguística.

Bibliografia:

ALVES, F. Tradução, cognição e tecnologia: investigando a interface entre o desempenho do tradutor e a tradução assistida por computador. **Cadernos de Tradução**, 2004, v. 2, n.14, p. 185-209.

ALVES, F. Tradução, cognição e tecnologia: investigando a interface entre o desempenho do tradutor e a tradução assistida por computador. **Cadernos de Tradução**, 2004, v. 2, n.14, p. 185-209.

CARVALHO, R. S. O estudo da tradução como um processo cognitivo. Diálogos Pertinentes – **Revista Científica de Letras**, Franca (SP), 2007, v. 3, p. 49-58.

CHMIEL, A. Translation, psycholinguistics and cognition. In (Org) ALVES, F. e JAKOBSEN, A. L. **The Routledge Handbook of Translation and Cognition**. Routledge: Oxon, RU e Nova Iorque, EUA. p. 219-238, 2021.

DIJKSTRA, T. et al. Multilink: a computational model for bilingual word recognition and word translation. **Bilingualism: Language and Cognition**, v.22, n.4, p. 657-679, 2019.

ROJO, A. Translation Meets Cognitive Science: The Imprint of Translation on Cognitive Processing. **Multilingua**, 2015, v. 34, n.6, p. 721-746.

SHREVE, G. M.; ANGELONE, E. **Translation and cognition**, v. XV, Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2010, 382p.

SILVA JR., F. A. Lançando anzóis: uma análise cognitiva de processos mentais em tradução. **Revista de Estudos da Linguagem**, 1996, v.4, n.2, p.71-90.

TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL

Essa área receberá projetos que desenvolvam estudos sobre as modalidades de Tradução Audiovisual Acessível: Legendagem, Audiodescrição, Tradução Audiovisual em Libras e Dublagem) procurando promover acessibilidade confortável aos espectadores com deficiência sensorial. Os estudos podem apresentar metodologias descritivas, em linguística de corpus, exploratórias e experimentais (estudos de recepção e processamento).

Palavras-chaves: Legendagem para Surdos e Ensurdcidos; Audiodescrição, Tradução Audiovisual em Libras; Dublagem.

Bibliografia:

ARAÚJO, V. L. S.; ALVES, S. F.; MAUCH, C.; NEVES, S. B. **Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis**. Brasília: Ministério da Cultura/Secretaria do Audiovisual, 2016. Disponível em: <https://inclusao.enap.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Guia-para-Producoes-Audiovisuais-Acessiveis-com-audiodescricao-das-imagens-1.pdf>. Acessado em: 02/06/20.

ARAÚJO, V. L. S.; MONTEIRO, S. M. M.; VIEIRA, P. A. Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE): um estudo de recepção com surdos da região Sudeste. **TRADTERM**, v. 22, 2013, p. 273-292. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/69132> Acessado em 11 de junho de 2020.

ARAÚJO, V. L. S.; ASSIS, Í. A. P. A segmentação linguística na legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) de 'Amor Eterno Amor': uma análise baseada em corpus. In: NOVODVORSKI, A.; FINATTO, M. J. B. (orgs.) **Letras e Letras**, Uberlândia, v. 30, n. 2, p. 156-184, jul/dez. 2014.

DÍAZ CINTAS, J.; ANDERMAN, G. **New Trends in Audiovisual Translation**. Bristol, UK: Multilingual Matters, 2009.

DÍAZ CINTAS, J.; REMAEL, A. **Audiovisual Translation: Subtitling**. Manchester, UK: St. Jerome Publishing, 2007.

D'YDEWALLE, G.; DE BRUYCKER, W. Reading native and foreign language television subtitles in children and adults. In: HYONA, J.; RADACH, R.; DEUBEL, H. (Org.). **The mind's eye: cognitive and applied aspects of eye movements**. Oxford, UK: Research Lirias, 2003. p. 671-684.

FARIA, N. G.; SILVA, D. C.. Legendas e janelas: questão de acessibilidade. *Revista Sinalizar*, v.1, n.1, p. 65-77, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revsinal/article/view/36156>. Acessado em 11 de junho de 2020.

FREDDI, M.; LURAGHI, S. Titling for the opera house: a test case for universals of translation? In: INCALTEIRA, L.; BISCIO, L.; MHAINNIN, M. A. N. **Audiovisual translation: subtitles and subtitling**. Oxford: Peter Lang, 2011. p. 55-86.

JIMENEZ HURTADO, C. **Traducción y acessibilidade. Subtitulación para sordos y audiodescripción para ciegos: nuevas modalidades de TAV**. Frankfurt: Peter Lang, 2007.

QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

VIEIRA, P. A.; ARAÚJO, V. L. S.; CHAVES, E. G.; MONTEIRO, S. M. M. A segmentação na legendagem do documentário Globo Repórter: uma análise baseada em corpus. In: PONTES, V. O. *et al.* (Org.). **A tradução e suas interfaces: múltiplas perspectivas**. Curitiba: Editora CRV, 2015. p. 65-85.

TRADUÇÃO DE ESPECIALIDADE

A linguagem científica traduzida nas direcionalidades L2-L1 e L1-L2. Características do gênero e discurso de especialidade na tradução. Tradução automática, processos de localização, internacionalização e glocalização e etnoterminologia no domínio da especialidade.

Palavras-chave: Terminologia. Etnoterminologia. Glocalização. Tradução automática e pós edição.

Bibliografia:

BAKER, Mona. Corpora in translation studies: An overview and some suggestions for future research. *Target*, v. 7, n. 2, p. 223–243, 1995.

BARBOSA, Maria Aparecida. Para uma etno-terminologia: recortes epistemológicos. *Cienc. Cult.*, São Paulo, v. 58, n. 2, p. 48-51, June 2006. Available from <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000200018&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Março. 2022.

CARNEIRO, Marcos C.; FERNANDES, Lincoln P. Uma Breve Reflexão Historiográfica sobre a Tradução Automática. *Belas Infiéis*, Brasília: Universidade de Brasília, v. 4, n. 1, p. 159-168, 2015.

DEMAI, Fernanda Mello. **Processos de terminologização:** descrição e análise da neologia da área de educação do campo. 2014. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. doi:10.11606/T.8.2014.tde-26032015-151957. Acesso em: 2022-04-05.

KRIEGER, Maria da Graça; Finatto, Maria José Bocorny. **Introdução à Terminologia:** teoria e prática. São. Paulo: Contexto, 2004.

STUPIELLO, Érika N. A. O tradutor como coadjuvante na produção automática de traduções. *Revista Escrita*. PUC, RJ, n. 17, 2013.

VIANA, Vander; TAGNIN, Stella E.O. Corpora na Tradução. São Paulo, SP: Hub Editorial, 2015.

TRADUÇÃO DE TEXTOS ESPECIALIZADOS

Estudos de caráter teórico, descritivo e aplicado relacionados à tradução de textos especializados orais e/ou escritos de qualquer área de especialidade em qualquer par linguístico.

Palavras-chave: Estudos da Tradução. Teorias contemporâneas da tradução. Textos especializados. Terminologia.

REFERÊNCIAS

BARROS, L. A. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.

CABRÉ, M. T. *La terminología: representación y comunicación:* elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 1999.

FRANCO, J. La traducción científico-técnica: aportaciones desde los estudios de traducción. In: *Letras*, vol. 1, n.º 53, 2013, p. 37-60. Disponível em: <https://www.revistas.una.ac.cr/index.php/letras/article/view/6316>.

GAMERO, S. *La traducción de textos técnicos: descripción y análisis de textos (alemán-español)*. Barcelona: Ariel, 2001.

GOUADEC, D. *Translation as a profession*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2010.

HURTADO, A. *Traducción y traductología: introducción a la traductología*. 5ª ed. Madrid: Cátedra, 2011.

MAYORAL, R. Tradução especializada: um conceito que precisa ser revisado. Trad. Wisley Vilela. In: *Tradução em Revista*, n. 21, PUC-Rio, 2016, p. 122-131. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/28106/28106.PDFXXvmi=>.

TRADUÇÃO E COGNIÇÃO

Essa área tem como foco de pesquisa os processos cognitivos da tradução, interpretação e os aspectos cognitivos da tradução como ferramenta pedagógica. A área receberá projetos de pesquisas sobre tradução, interpretação, atenção e memória de trabalho, interpretação em língua de sinais, gerenciamento de problemas e incertezas em tradução e interpretação, cognição e metacognição em tarefas pedagógicas de tradução.

Palavras-chave

cognição, tradução, interpretação, memória, atenção, ensino, língua de sinais, gerenciamento de incertezas

Bibliografia:

Angelone, E.; Shreve, M. *Translation and Cognition*. 2010 – [John Benjamins B.V.](#) Amsterdam/Philadelphia

BALBONI, P. E. A tradução no ensino de línguas: história de uma difamação. *Revista In- traduções*, ed. 4. Trad. Maria Teresa Arrigoni. Rev. Noêmia Soares e Sérgio Romanelli.

Barik, H. C. (1973). Simultaneous interpretation. Temporal and quantitative data. *Language and Speech*, 16, 237-270.

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <<http://goo.gl/oZWypu>> Acesso em: 10 out. 2014.

BLOCK, D. *The social turn in second language acquisition*. Washington, D. C.: Georgetown, University Press, 2003.

BRANCO, S. O. Teorias da tradução e o ensino de língua estrangeira. *Horizontes de Linguística Aplicada*, v. 8, n. 2, p. 185-199, 2009.

_____. As faces e as funções da tradução em sala de aula de língua estrangeira. *Cadernos de Tradução*. Florianópolis, v. 1, n. 27, pp. 161-177, 2011.

D'Ely, R. C. S.; GUARÁ-TAVARES, M. G. Tarefas de tradução, planejamento pré-tarefa colaborativo para repetição e desempenho na L2. Revista da Anpoll. • [v. 1 n. 44 \(2018\): Estudos da Tradução](#)

GIESTA, L. C. A tradução como estratégia no ensino de língua inglesa em cursos de licenciatura. Cultura & Tradução, João Pessoa, v.1, n.1, 2011.

GREGGIO, S.; GIL, G. Teacher's and learner's uses of code switching in the English as a foreign classroom: a qualitative study. Linguagem e Ensino, v.10, n.2, p. 371-393, jul./dez. 2007.

GUARÁ-TAVARES, M. G. The Output Hypothesis, the L2 teacher and the speaking skill. The ESspecialist, vol. 28 (2), p. 185-210, 2007.

GUARÁ-TAVARES, M. G. The relationship among pre-task planning, working memory capacity and L2 speech performance: a pilot study. Linguagem & Ensino (UCPel), v. 12, p. 165-194, 2009.

GUARÁ-TAVARES, M. G. Learners' processes during pre-task planning and working memories capacity. Ilha do Desterro (UFSC), v. 69, p. 79-94, 2016

Seeber, G. K.; Kerzel, D. Cognitive load in simultaneous interpreting: Model meets data. International Journal of Bilingualism [Vol 16, Issue 2, 2012](#)

TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA

Tradução entre palavras e imagens; semiose infinita e tramas temporais (C. S. Peirce, J. Plaza, L. Santaella, W. Benjamin). **Tradução entre culturas:** tradução da tradição (a partir dos autores da Escola de Tartu Moscou). **Tradução, antropofagia e iconofagia** (Oswald de Andrade, Norval Baitello, Vilém Flusser, Rainer Guldin).

Bibliografia:

ANDRADE, Oswald. **A utopia antropofágica**. São Paulo: Ed. Globo, 1995.

BAITELLO, Norval. As imagens que nos devoram. Antropofagia e Iconofagia em <http://www.cisc.org.br/portal/pt/biblioteca/viewdownload/7-baitello-junior-norval/5-as-imagens-que-nos-devoram-antropofagia-e-iconofagia.html>

BAITELLO, Norval. Podem as imagens devorar os corpos? <http://www.revistasalapreta.com.br/index.php/salapreta/article/view/212>

BAREI, Silvia, PONCE, Ariel Gómez (org.) Lotman revisitado. Perspectivas latino-americanas. Prólogo de Kalevi Kull. – 1a ed – Córdoba: Centro de Estudios Avanzados, 2022. Libro digital, PDF -(Libros-debates, pensadores y problemassocioculturales). Archivo Digital: descarga ISBN 978-987-48215-6-

0. <https://rdu.unc.edu.ar/handle/11086/22698>. Acesso em 12. Maio 2022.

BENJAMIN, Walter. Sobre o Conceito de História: Edição Crítica Sobre o conceito de História: Edição Crítica, organização e tradução de Adalberto Müller e Márcio Seligmann [notas] Marcio Seligmann. São Paulo: Alameda, 2020

BENJAMIN, Walter. Teses sobre a Filosofia da História. In: BENJAMIN, Walter. **Sobre arte, técnica, linguagem e política**. Lisboa: Relógio D'Água, 1992.

BERNARDO, Gustavo et al. **Vilém Flusser: uma introdução**. São Paulo: Annablume, 2008.

BITARÃES NETTO, Adriano. **Antropofagia oswaldiana** – receituário estético e científico. São Paulo: Annablume, 2004.

BOPP, Raul. **Vida e morte da antropofagia**. Rio de Janeiro, José Olympio, 2008.

CAMPOS, Haroldo de. “Da razão antropofágica: diálogo e diferença na cultura brasileira” em **Metalinguagens e outras metas**. São Paulo, Perspectiva: 2006.

CAMPOS, Haroldo. **Da transcrição poética e semiótica da operação tradutora**. 2011. Disponível em https://www.academia.edu/15390256/Da_Transcri%C3%A7%C3%A3o_poetica_e_semi%C3%B3tica_da_opera%C3%A7%C3%A3o_tradutora

FERREIRA, Jerusa Pires. Cultura é memória. Revista Usp, São Paulo, v. 24, n. 1, p 114-120, dez. 1994. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/27032/28806/31476>. Acesso em 01 jan 2019.

FLUSSER, Vilém. **A escrita** – Há futuro para a escrita? São Paulo: Annablume, 2010.

FLUSSER, Vilém. Retradução enquanto método de trabalho. Disponível em: <<http://www.dubitoergosum.xpg.com.br/a202.htm>> . Acesso em: 01 dez. 2009. E em . Disponível em: <<http://www.grupovilemflusser.ufc.br/images/pdf/flusser1.pdf>> . Acesso em: 29 mar. 2013.

GULDIN, Rainer. (2002). Traduzir-se e retraduzir-se: a prática da escrita de Vilém Flusser. Disponível em: <<http://www.dubitoergosum.xpg.com.br/convidado01.htm>> . Acesso em: 01 dez. 2009.

GULDIN, Rainer. Devorando o Outro. Canibalismo, Tradução e a Construção da Identidade Cultural. Disponível em: <<http://www.revista.cisc.org.br/ghrebh10/artigo.php?dir=artigos&id=RainerPort>> . Acesso em: 01dez. 2009.

GULDIN, Rainer. **Pensar Entre Línguas** – A Teoria Da Tradução De Vilém Flusser. São Paulo, Annablume, 2010.

LOTMAN, Iuri. **La semiosfera**. Madrid: Ed. Cátedra, 1996, 1998, 2000 (Volumes 1, 2 e 3).

LOTMAN, Iuri. **The universe of the mind – a semiotic theory of culture**. Bloomington and Indianapolis: Indiana Universty Press, 1990.

MACHADO, Irene (org.). **Semiótica da cultura e semiosfera**. São Paulo, Annablume, 2007.

MACHADO, Irene. **Escola de semiótica – a experiência de Tartu-Moscou para o estudo da Cultura**.

Cotia (São Paulo), Ateliê Editorial, 2003.

NUNES, Benedito. Antropofagia ao alcance de todos (prefácio). In: ANDRADE, Oswald. **A utopia antropofágica**. São Paulo: Ed. Globo, 1995.

PAULO, Viviane de Santana. **A migração como expansão da realidade e renovação das culturas**. Flusser Studies Journal, 03, 2006. Disponível em: <<http://www.flusserstudies.net/pag/03/migracao-como-expansao-realidade.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2010.

PEIRCE, Charles Sanders. Collected Papers. Disponível em http://www.4shared.com/document/aN_ereyd/The_Collected_Papers_of_Charle.htm

PLAZA, Julio. Arte e interatividade: autor-obra-recepção. Disponível em: <<http://www.cap.eca.usp.br/ars2/arteeinteratividade.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2011.

PLAZA, Julio. **Tradução Intersemiótica**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.

RICOEUR, Paul. **Sobre a Tradução**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

SANTAELLA, Lúcia. **A teoria Geral dos signos – semiose e autogeração**. São Paulo: Ática, 1995.

SANTAELLA, Lúcia. Palavras, imagens e enigmas em: REVISTA USP: Palavra/Imagem. Universidade de São Paulo: USP, v. 1992/1993, n. 16, 1993. Anual. Disponível em: <http://www.usp.br/revistausp/16/04-luciasantaella.pdf>

STAM, Robert. **Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade**. Ilha do Desterro, Florianópolis, v. 1, n. 51, p.19-53, jul. 2006. Semestral. Disponível em : <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/9775/9004>

TOROP, Peeter. Translation as translating as culture. **Sign Systems Studies**, Tartu, v. 302, n. 2, p.593-605, 2002. Semestral. Disponível em: <http://semiotics.nured.uowm.gr/pdfs/TRANSLATION_TOROP.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2010

TOROP, Peter. **Intersemiosis e Traducción Intersemiótica**. Cuicuilco – Escuela Nacional de Antropología e Historia: Distrito Federal, México, 2002. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=35102502>

VELHO, Ana Paula Machado. A semiótica da cultura: apontamentos para uma metodologia de análise da comunicação. Revista de Estudos da Comunicação, [S. L.], v. 10, n. 23, p. 249-257. <https://periodicos.pucpr.br/index.php/estudosdecomunicacao/article/view/22315>. Acesso em 01. Jan 2018

TRADUÇÃO E ENSINO

O uso das três modalidades da Tradução Audiovisual Acessível (Legendagem, Audiodescrição, Tradução

em Libras) no ensino aprendizagem de línguas e das diversas áreas do conhecimento: matemática, música, ciências biológicas, dentre outras. Os projetos desenvolvidos podem englobar metodologias de pesquisa-ação, estudos descritivos por meio da linguística de corpus e estudos experimentais.

Palavras-chave: Pedagogia da tradução, Tradução Audiovisual e ensino, impactos da tradução no ensino.

Bibliografia:

ALBRES, N. A.; NASCIMENTO, M. V. B. Currículo, ensino e didática em questão: dimensões da formação de tradutores/intérpretes de língua de sinais. *Caderno de Letras (UFPEL)*, v. 2, p. 221-243, 2014.

BARBOSA, E.R. O uso da tradução audiovisual para o desenvolvimento da compreensão oral em língua espanhola. 2009. 192f. Dissertação. (Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2009. Disponível em: <http://www.uece.br/posla/download/dissertacoes/>

DAYRELL, Carmen. Corpora no Ensino de Inglês Acadêmico: padrões léxico-gramaticais em *abstracts* de pós-graduandos brasileiros. In: VIANA, Vander; TAGNIN, Stella. *Corpora no Ensino de Línguas Estrangeiras*. São Paulo: Hub Editorial, 2010, p. 137 – 171.

DAMINELLI, S. Filmes legendados: um caminho para o ensino da leitura. *Revista Litteris*, n. 3, 2009. Disponível

em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaPortuguesa/artigos/filmes_legendados.pdf.

D'YDEWALLE, G; DE BRUYCKER, W. Reading native and foreign language television subtitles in children and adults. In: HYONA, J., RADACH, R., DEUBEL, H. (orgs.), **The Mind's Eye: Cognitive and Applied Aspects of eye Movements**. Oxford, UK: Research Lirias, 2003, p. 671-684.

FINATTO, Maria José Bocorny; ZILIO, Leonardo; MIGOTTO, Elisandro José. Artigos de cardiologia em Português e Alemão: contribuições da pesquisa em *corpus* para o ensino de leitura instrumental. In: VIANA, Vander; TAGNIN, Stella. *Corpora no Ensino de Línguas Estrangeiras*. São Paulo: Hub Editorial, 2010, p. 205 – 234

GOMES, F. W. B. Filmes legendados e ensino de línguas adicionais: um breve panorama sobre as pesquisas do Brasil. **Horizontes em Linguística Aplicada**, ano 15, n. 1, 2016. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/viewFile/12244/13987>

GARCIA, Christian Vicente. La didactique du concept de langue spécialisée :vers une approche traductologique de la question. In: MUTATIS MUTANDIS (org.). *Pedagogía y Didáctica de la traducción* I Vol 02, no. 01, 2009.

Disponível em: <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/mutatismutandis/issue/view/90>

HURTADO ALBIR, A. Enseñar a traducir. Metodología em la formación de traductores e intérpretes. Col. Investigación didáctica. Madrid: Edelsa, 1999. KELLY, D. A Handbook for Translator Trainers. A Guide to Reflective Practice. Manchester: St Jerome, 2005.

RIDD, Mark David. Out Rile: A New Role for Translation in the Teaching/Learning of Foreign Languages. In: SEDYCIAS, João (org.). *Tópicos em Linguística Aplicada*. Brasília: Editora Plano, 2000, p. 121 – 146.

RODRIGUES, Carlos Henrique. Reflexões sobre o processo de ensino aprendizagem em turmas com surdos e de surdos. In: SILVA, Ivani Rodrigues; MARINHO SILVA, Marília P (orgs). *Letramento na diversidade*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.

YOON, Joong-O; KIM, M. The Effects of Captions on Deaf Students' Content Comprehension, Cognitive Load, and Motivation in Online Learning. *American Annals of the Deaf*, v. 156, n. 3, Baltimores, 2011, p. 283 – 289. Disponível em: <http://muse.jhu.edu/article/449181>.

TRADUÇÃO E ENSINO DE LÍNGUAS

Ferramentas tecnológicas como auxiliares à tradução aplicada ao ensino de língua estrangeira; tradução com base em corpus, desenvolvimento de atividades didáticas para o ensino de tradução e de línguas. Interface entre tradução e ensino da língua inglesa e tradução como ferramenta. Multimodalidade do texto pedagógico.

Palavras-chave: Ensino de Língua estrangeira. Recursos tecnológicos. Multimodalidade. Competência linguística

Bibliografia:

BAKER, Mona. *In other words: a coursebook on translation*. 2 ed. London, New York: Routledge, 2011.

HATIM, Basil. *Teaching and Researching Translation*. Applied Linguistics in action Series. England: Pearson Education Limited, 2014.

NORD, Christiane. *Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática*. Trad. e adapt. Por Meta Elizabeth Zisper et al. Coleção Transtextos. São Paulo: Rafael Copetti, 2016, 438 p.

PONTES; SOUSA; SILVA. *Tradução e ensino de língua estrangeira: uma agenda de pesquisa dos anos de 2004 a 2013*. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, v. 35, n.2, p. 260-288, jul-dez, 2015. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35n2p260>. Acesso em 15.nov.2020.